

## NÃO OLHEM PARA TRÁS

Ao raiar do dia, os anjos insistiam com Ló, dizendo: “Depressa! Leve daqui sua mulher e suas duas filhas, ou vocês também serão mortos quando a cidade for castigada”. Tendo ele hesitado, os homens o agarraram pela mão, como também a mulher e as duas filhas, e os tiraram dali à força e os deixaram fora da cidade, porque o Senhor teve misericórdia deles. Assim que os tiraram da cidade, um deles disse a Ló: “Fuja por amor à vida! Não olhe para trás e não pare em lugar nenhum da planície! Fuja para as montanhas, ou você será morto!” [...] Saía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar. Então, fez o SENHOR chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra. E a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal – Gn 19.15 a 17 e 23 a 26

### INTRODUÇÃO:

Jesus nos advertiu:

Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos. O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar. Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa não desça para tirá-los; e de igual modo quem estiver no campo não volte para trás. Lembrai-vos da mulher de Ló – Lc 17.26 a 32

A razão da advertência vem logo a seguir:

Quem quiser preservar a sua vida perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará – Lc 17.33

### RETORNANDO AO TEXTO:

Gênesis 18 e 19 narram a destruição de Sodoma e Gomorra – cidades das campinas do Jordão junto ao Mar Morto. Ló, sua esposa e suas duas filhas são retiradas “à força” por dois anjos que foram enviados por Deus a fim de salvá-los da destruição. Um dos anjos deu ordens explícitas à família de Ló:

“Fuja por amor à vida! Não olhe para trás e não pare em lugar nenhum da planície! Fuja para as montanhas, ou você será morto!” – Gn 19.17

### O CONTEXTO DO TEXTO:

✓ O Contexto Remoto:

Ló era sobrinho de Abraão. Prosperou em Hebrom a ponto de precisar separar-se de Abraão escolhendo para si as campinas do Jordão – Gn 12 e 13.

Tendo prosperado em Sodoma, algum tempo depois foi levado cativo por reis invasores e recapturado por seu tio Abraão – Gn 14

Os moradores de Sodoma eram “extremamente perversos e pecadores contra o Senhor” – Gn 13.13 com Ez 16.49

✓ O Contexto Imediato:

Deus decidiu destruir as cidades da campina do Jordão, entre elas Sodoma e Gomorra e comunicou isso a Abraão, seu servo – Gn 18.16 a 21

Abraão intercedeu perante Deus pelos moradores destas cidades e obteve a promessa de que se houvesse nelas 10 justos, todas as cidades seriam poupadas – Gn 18.22 a 33

Não havia 10 justos nelas e somente a família de Ló foi retirada de Sodoma para não morrer. Dois anjos foram enviados a Sodoma para resgatar a família de Ló – Gn 19.1

Ló foi hospitaleiro e gentil com os visitantes, o que contrastou com o absurdo intentado pelos moradores de Sodoma – Gn 19.2 a 9

Não podendo proteger seus hóspedes Ló se desesperou e chegou a oferecer suas filhas aos abusadores. Os anjos cegaram os abusadores e ordenou a imediata retirada da família de Ló daquela cidade maldita.

Os anjos tiveram dificuldade em retirar a família de Ló daquela cidade. Os genros de Ló se recusaram a sair com ele. Ló ainda insistiu para que fosse poupada a cidade de Zoar. Os anjos concordaram e retardaram o julgamento da cidade até a saída de Ló e sua família.

Assim que Ló entrou em Zoar “o Senhor fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra” – Gn 19.24

Nesse momento “a mulher de Ló olhou para trás e se transformou numa coluna de sal” – Gn 19.26

Por que a mulher de Ló olhou para trás?

- ✓ Apego?
- ✓ Curiosidade?

Você olharia para trás?

### **A SÍNDROME DE ORFEU:**

Orfeu, filho de Apolo, deus da música e da poesia. Euridice era esposa de Orfeu, sua musa e inspiração. Ela amava ouvir suas canções.

Fugindo de um pastor de ovelha apaixonado, Euridice foi picada por uma serpente e veio a falecer. Orfeu ficou de luto e chorou por muito tempo a morte de sua musa. Num ato de desespero pediu a Zeus que trouxesse sua amada de volta do mundo dos mortos.

Zeus disse a ele que não poderia fazer isso sem a permissão de Hades, o senhor do submundo. Porém, acompanhado de Hermes, Orfeu dirigiu-se ao submundo e pediu uma audiência com Hades. Admirado da coragem e da eloquência de Orfeu, Hades lhe concedeu o que pedira. Porém, lhe ordenou:

Você deverá fazer o restante do trajeto sempre à frente de sua esposa, jamais voltando-se para trás para olhar para ela. Se o fizer, imediatamente a perderá para sempre.

— Está bem, assim o farei — disse Orfeu, seguindo adiante, levando atrás de si Eurídice e Hermes.

Refizeram, assim, todo o trajeto da descida, só que em sentido contrário. Por várias vezes Orfeu teve ímpetos de voltar-se para trás para ver se sua esposa ainda o acompanhava, recebendo sempre sua admoestação:

— Não, Orfeu, não se vire!

O poeta já divisava nas alturas a cratera por onde ele e o deus mensageiro haviam entrado.

— Veja, Eurídice, estamos quase chegando! — disse Orfeu, voltando-se inadvertidamente para ela, a um passo da liberdade.

Nem bem seus olhos fixaram o rosto de sua amada, viu-a ser carregada de volta à escuridão pelos braços de Hermes. O restante da vida de Orfeu foi consumido em lamentos e choros até sua morte por apedrejamento.

Por que olhamos para trás?

- ✓ Lá está o nosso coração?
- ✓ Lá está nossa mente?
- ✓ Lá estão nossos valores?
- ✓ Lá estão nossos amigos?
- ✓ Lá está nossa vida?

## **DESENVOLVIMENTO:**

Porque não olhar para trás:

### **I. QUANDO OLHAR PARA TRÁS É OFENSIVO A DEUS - ISRAEL NO DESERTO – NÚMEROS 13 E 14**

Depois de dois anos de peregrinação pelo deserto do Sinai, Israel está acampado no deserto de Parã – Nm 13.3. Moisés envia 12 espias para sondar a terra. 40 dias depois os espias retornam – Nm 13.25. 10 deles infamaram a terra e provocaram um alvoroço entre o povo. Intimidados pelo relato dos 10 espias o povo murmurou e “olhou para trás”:

Naquela noite toda a comunidade começou a chorar em alta voz. Todos os israelitas queixaram-se contra Moisés e contra Arão, e toda a comunidade lhes disse: "Quem dera tivéssemos morrido no Egito! Ou neste deserto! Por que o Senhor está nos trazendo para esta terra? Só para nos deixar cair à espada? Nossas mulheres e nossos filhos serão tomados como despojo de guerra. Não seria melhor voltar para o Egito?" E disseram uns aos outros: “Escolheremos um chefe e voltaremos para o Egito!” – Nm 14.1 a 4

O resultado desse “olhar para trás” foi catastrófico para aquela geração de Israelitas:

Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: "Até quando esta comunidade ímpia se queixará contra mim? Tenho ouvido as queixas desses israelitas murmuradores. Diga-lhes: ‘Juro pelo meu nome, declara o Senhor, que farei a vocês tudo o que pediram: Cairão neste deserto os cadáveres de todos vocês, de

vinte anos para cima, que foram contados no recenseamento e que se queixaram contra mim. Nenhum de vocês entrará na terra que, com mão levantada, jurei dar-lhes para sua habitação, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas, quanto aos seus filhos, sobre os quais vocês disseram que seriam tomados como despojo de guerra, eu os farei entrar para desfrutarem a terra que vocês rejeitaram. OS cadáveres de vocês, porém, cairão neste deserto. Os filhos de vocês serão pastores aqui durante quarenta anos, sofrendo pela infidelidade de vocês, até que o último cadáver de vocês seja destruído no deserto – Nm 14.26 a 33

## **II. QUANDO OLHAR PARA TRÁS É IMPENSÁVEL - O EXEMPLO DE PEDRO – JOÃO 6**

Jesus fez um longo e duro discurso diante da multidão que o procurava e de seus discípulos – Jo 6.35 a 59.

O sermão de Jesus não agradou ao povo que logo o abandonou tecendo críticas amargas contra ele – Jo 6.41 a 43

Alguns discípulos também se escandalizaram com a palavras ditas por Jesus – Jo 6.60 a 65

Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo – verso 66

Nesse contexto Jesus indaga dos doze que restaram:

“Vocês também não querem ir?” Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus” – Jo 6.67 a 69

Pedro sabia que eles haviam cruzado uma linha onde olhar atrás já era algo impensável.

## **III. QUANDO OLHAR PARA TRÁS É PERDA DE TEMPO E SALVAÇÃO - O EXEMPLO DOS JUDEUS CRISTÃOS DO SÉCULO I – HB 10 A 12**

O evangelho foi pregado a judeus que viviam na Judeia e muitos deles se converteram a Cristo. 30 anos depois da morte de Jesus Cristo as relações entre judeus e o império romano se deterioraram. Judeus que não se converteram à fé cristã passaram a perseguir tenazmente os judeus convertidos rotulando-os como traidores da causa judaica. Apesar de amarem seus patrícios eles tinham um compromisso com a fé cristã.

Diante de perseguições – Hb 10.32 a 34 – eles permaneceram firmes na fé. Porém, entre eles, alguns pensavam seriamente em retornar para a fé que antes professavam. Queriam voltar a depender de sacrifícios, rituais e observância da lei de Moisés. Alguns queriam “olhar para trás”.

Nesse contexto o autor da Carta aos Hebreus exorta aos que pretendiam apostatar:

Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; pois em breve, muito em breve “Aquele que vem virá, e não demorará. Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder,

não me agradarei dele”. Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos – Hb 10.35 a 39

Para fortalecer seu apelo e convencer os leitores da importância de “não olhar para trás” o autor da Carta aos Hebreus invoca o exemplo dos que foram fiéis mesmo em meio às lutas e dificuldades. O exemplo de Noé, Abraão, Isaque, Jacó, os profetas e líderes espirituais do AT, juntamente com pessoas desconhecidas que viveram e morreram pela fé fortalece o ânimo e mostra que é um grave erro “olhar para trás”.

Depois de argumentar com ilustrações, o autor os exorta:

Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem se desanimem – Hb 12.1 a 3

## **CONCLUSÃO:**

Paulo nos exortou:

E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz – Rm 13.11 e 12

Pode haver muitos motivos que nos levam a “olhar para trás”, mas, não vai valer a pena.

O que ficou para trás o tempo se encarregou de destruir completamente.

Só há ruínas atrás de nós.

O futuro glorioso está diante de nós.

Vai valer a pena viver o presente com os olhos na eternidade.